

Política: MMS está "claramente interessado" em participar, em 2009, nas eleições legislativas

Porto, 03 Out (Lusa) - O líder do Movimento Mérito e Sociedade (MMS), Eduardo Correia, afirmou hoje, no Porto, estar "claramente interessado" em participar nas eleições legislativas de 2009, sendo essa a "principal razão" que despoletou a criação deste novo partido.

Em declarações à Lusa, no âmbito de uma acção de divulgação do MMS no Porto, que decorreu esta manhã na baixa da cidade, Eduardo Correia disse que "há uma grande apatia em Portugal" e que este partido pretende alertar consciências.

"Queremos divulgar o partido, explicar às pessoas a principal razão que nos levou a desistir do que fazíamos e iniciar esta tão difícil e muitas vezes mal vista actividade", disse Eduardo Correia.

Correia disse que o MMS "está a olhar para as eleições europeias", mas que "está claramente interessado (em participar) nas legislativas".

Já quanto às eleições autárquicas, que decorrerão também em 2009, "a questão está a ser analisada", sublinhou.

Na sua opinião, "a democracia está a dar passos para trás" e é de ficar surpreendido com o facto das "pessoas já aceitarem tudo, darem como normal casos de corrupção".

Eduardo Correia apresentou o MMS como um partido que aparece para que as pessoas percebam "que existem opções que não se perspectivam no sistema".

Considerando que "Portugal anda a gastar mais dinheiro do que o que produz", o líder do MMS defendeu que o país deve pensar em apostar "naquilo que é o software da nação".

Apontou a educação como uma área que deveria merecer todas as atenções, mas frisou que o Oceano Atlântico, uma das portas de entrada no país, deveria ser considerado "um desígnio nacional".

Para Eduardo Correia, o mar é "um activo irreplicável" que faz com que Portugal se distinga da Europa.

"Portugal, com a maior Zona Económica Exclusiva (ZEE), deveria olhar para esse activo, perceber como é capaz de reestruturar a economia e ganhar dinheiro" através do mar, defendeu.

O líder do MMS entende que o país deveria "explorar" o Oceano Atlântico, virar-se para questões ambientais e para novas fontes energéticas.

Eduardo Correia distribuiu panfletos e sacos de plástico com o logótipo do MMS pela população que circulava na baixa, bem como pelos vendedores do mercado do Bolhão.

Apresentando o MMS como um novo partido que aparece porque "Portugal necessita de um novo rumo", uma vendedora de flores acenou, de imediato, com a cabeça, concordando consigo.

Já uma cliente, que por ali passava, aceitou um panfleto, mas adiantou desde logo que o seu "partido é Deus".



Patrocínio